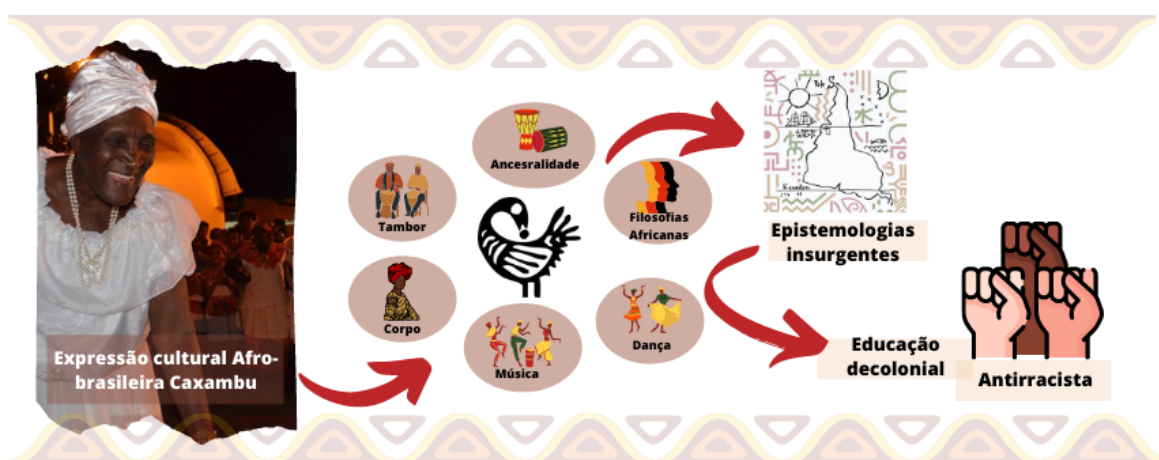




A performance da expressão cultural Caxambu: uma proposta intercultural na perspectiva da educação decolonial.

Jacyara Conceição Rosa Mardgan 1, Giovane do Nascimento 2



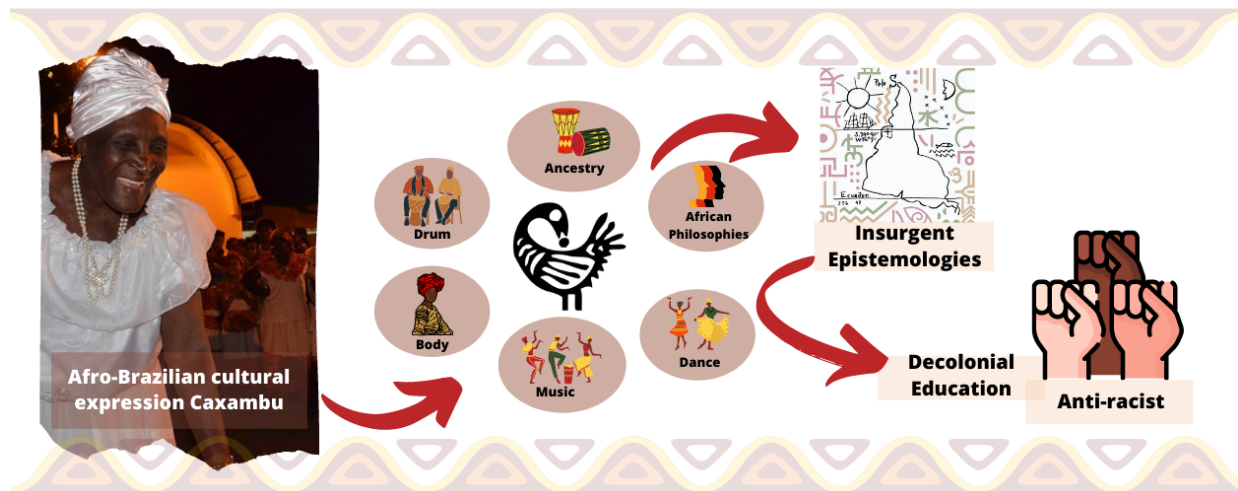
Este trabalho tem por objetivo investigar a performance da materialidade e imaterialidade presente na expressão cultural afro-brasileira Caxambu, reconhecido como patrimônio imaterial do Brasil, como proposta de ação decolonial, nos espaços formais e não formais de ensino, para a mitigação do racismo estrutural brasileiro. O estudo investe em um aprofundamento na performance do Caxambu, seu atravessamento dos corpos negros, da ancestralidade e das filosofias africanas e diaspóricas contra hegemônicas, em uma desobediência epistêmica, que se debruça sobre questionamentos e discursos hegemônicos vigentes, os quais objetificaram e exotizaram a cultura afro-brasileira na tentativa de silenciamento de seus discursos. Utilizando o espaço aberto pelas Leis brasileiras: nº 10.639/2008 (obrigatoriedade da temática afro-brasileira e africana nas escolas), e nº 12.711/2012 (dispõe sobre a reserva de cotas raciais para ingresso nas universidades federais brasileiras), a pesquisa denuncia as rupturas históricas e o racismo estruturado, ao discutir a necessidade da construção de um espaço social descolonizado, democrático, diverso e pluriepistêmico, redimensionando epistemologias outras e saberes ancestrais, como a expressão cultural Caxambu, que fortalece identidades e marca a (re)existência do povo negro. Por ser uma performance complexa forjada de atravessamentos entre o corpo, o dito e o não dito, a nítida relação mnemônica entre os sujeitos e o transcendente, na memória de uma África distante, reconfigurada em uma tradição afro-brasileira, o Caxambu faz-se ferramenta e mecanismo identitário nos discursos contemporâneos de enfrentamento contra o racismo. Assim, esta pesquisa de tese, em construção, se forja em um formato qualitativo crítico de metodologia híbrida, explorando as intersecções do Caxambu, em seus âmbitos social, de gênero e raça, referendadas pelo diálogo com os estudos culturais, decoloniais, antropológicos e sociológicos. Através do trabalho de campo envolvendo três grupos de caxambu, localizados na região sul do estado do Espírito Santo - Brasil; i) Caxambu do Horizonte; ii) Caxambu da Família Rosa; iii) Caxambu da Santa Cruz; a pesquisa pretende, como produto final, desenvolver uma metodologia de ação participante, na qual os grupos, em seu ativismo e protagonismo cultural, possam atuar em espaços formais e não formais de ensino, preenchendo as rupturas históricas, com o desvelar dos saberes do caxambu, protagonizados na voz dos mestres caxambuzeiros. Tal metodologia auxiliará no processo de (re)existência de saberes subalternizados, reconhecendo o Caxambu como uma estratégia insurgente para uma educação antirracista.

*Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem*



The performance of the cultural expression Caxambu: an intercultural proposal from the perspective of decolonial education.

Jacyara Conceição Rosa Mardgan 1, Giovane do Nascimento 2



This paper aims to investigate the performance of materiality and immateriality present in the Afro-Brazilian cultural expression caxambu, recognized as intangible heritage of Brazil, as a proposal for decolonial action, in formal and non-formal educational spaces, to mitigate the Brazilian structural racism. The study invests in a deepening of the performance of caxambu, its intersection of black bodies, ancestry and African and diasporic philosophies against hegemony, in an epistemic disobedience, which addresses the current hegemonic questionings and discourses, which objectified and exoticized the Afro-Brazilian culture in an attempt to silence its discourses. Using the space opened by the Brazilian laws: No. 10.639/2008 (compulsory Afro-Brazilian and African themes in schools), and No. 12. 711/2012 (which provides for the reservation of racial quotas for admission into Brazilian federal universities), the research denounces the historical ruptures and structured racism, by discussing the need to build a decolonized, democratic, diverse and pluriepistemic social space, resizing other epistemologies and ancestral knowledge, such as the cultural expression Caxambu, which strengthens identities and marks the e-existence of black culture. As a complex performance forged from crossings between the body, the said and the unspoken, the clear mnemonic relationship between subjects and the transcendent, in the memory of a distant Africa, reconfigured in an Afro-Brazilian tradition, Caxambu becomes a tool and an identity mechanism in contemporary discourses of confrontation against racism. Thus, this thesis research, under construction, is forged in a critical qualitative format of hybrid methodology, exploring the intersections of Caxambu, in its social, gender, and race aspects, referenced by the dialogue with cultural, decolonial, anthropological, and sociological studies. Through fieldwork involving three Caxambu groups, located in the southern region of the state of Espírito Santo - Brazil; i) Caxambu do Horizonte; ii) Caxambu da Família Rosa; iii) Caxambu da Santa Cruz; The research intends, as a final product, to develop a methodology of participant action, in which the groups, in their activism and cultural protagonism, can act in formal and non-formal spaces of education, filling the historical ruptures, with the unveiling of the knowledge of caxambu, protagonized in the voice of the mestres caxambuzeiros. Such methodology will help in the process of (re)existence of subalternized knowledge, recognizing caxambu as an insurgent strategy for an anti-racist education.

North Fluminense State University Darcy Ribeiro
Postgraduate Program in Cognition and Language